

**COMPARATIVO DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE MUNICÍPIOS VIZINHOS (ITAPISSUMA/IGARASSU) DA REGIÃO LITORÂNEA DO NORTE DE PERNAMBUCO DE 2008 A 2012.**

**Prazeres, F. Q. (1);** Garcia, R.M. (2).

(1) Enfermeira, pós graduanda em Saúde Coletiva da ISME- FUNESO/ UNESF.

(2) Enfermeiro, Esp. em Saúde Pública, professor da FUNESO/ UNESF.

**Introdução:** A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução lenta, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos. O comprometimento dos nervos periféricos é a característica principal da doença, dando-lhe um grande potencial para provocar incapacidades físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades. **Objetivo:** Comparar os dados epidemiológicos de municípios vizinhos (Itapissuma/Igarassu) da região litorânea do norte de Pernambuco de 2008 a 2012. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo com dados coletados no banco de dados do SINAN, nas secretarias de Saúde dos Municípios. **Resultados:** Comparando os dados dos dois municípios foi evidenciado que o município de Itapissuma apresentou 135 casos e Igarassu 272 no período estudado, denotando que Itapissuma teve maior prevalência no número de casos em detrimento de sua população demográfica quando comparada com a de Igarassu que é três vezes maior demograficamente, o sexo mais acometido pela doença em Itapissuma no período foi o masculino 75 (55%) casos diferente de Igarassu onde prevaleceu o nº de Mulheres com 137 (51%), a faixa etária mais acometida em Itapissuma foram os pacientes entre 20 e 29 anos com 35 (26%) e em Igarassu foram os que estavam entre 30 e 39 anos com 55 (20%) dos casos, a forma clínica de maior relevância à gravidade da doença mais evidenciada em ambos os municípios foi a Tuberculoide com 31 (23%) em Itapissuma e 75 (28%) em Igarassu, os pacientes acometidos com mais de 05 lesões em Itapissuma representou 28 (21%) e em Igarassu 69 (25%) dos casos, do total dos casos encontrados em Itapissuma 11(8%) casos tiveram de 1 a 3 nervos afetados e em Igarassu 61 (22%) casos, na avaliação do grau de incapacidade na cura Itapissuma apresentou 4 (3%) e Igarassu 3 (1%) dos casos com grau II de incapacidade. **Conclusão:** Em face dos resultados, observou-se que os municípios são altamente endêmicos, havendo uma maior prevalência do número de casos em Itapissuma justificado por sua população demográfica e que mesmo havendo uma pequena diferença relacionada ao sexo e a faixa etária ainda assim existem algumas semelhanças nos dados epidemiológicos quanto à forma clínica evidenciada de relevância a gravidade da doença, aos números de pacientes com grau II de incapacidade na alta por cura e aos acometidos com mais de 05 lesões, gerando com isso grandes preocupações uma vez que a doença tem grande potencial em provocar deformidades. Portanto devido à alta incidência da doença nos municípios estudados, faz-se necessário mais conhecimento e esclarecimento da população acerca da doença e suas complicações e junto ao diagnóstico precoce a adesão ao tratamento correto a fim de evitar danos irreversíveis àqueles acometidos pela hanseníase.

**Palavras-chaves:** Hanseníase, Lesões, Nervos periféricos.